

Objetivos do Fundo

Fundo Renda Fixa que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o alpha é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

139,56% do CDI

Rentabilidade no ano

134,50% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

119,35% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

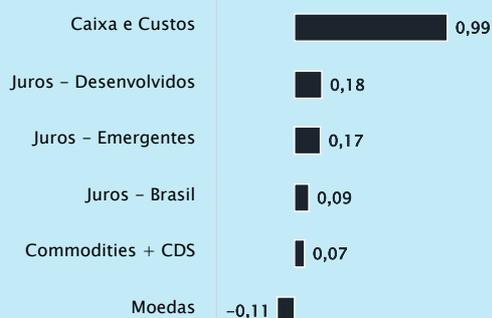
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



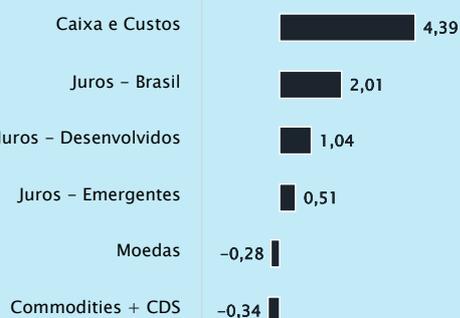
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

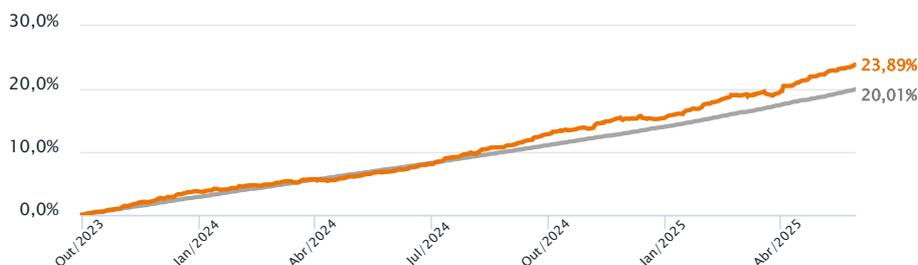
Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

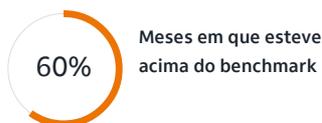
Itaú Janeiro RF LP ●
CDI ●



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	1,88%	1,16%	0,40%	2,31%	1,39%	-	-	-	-	-	-	-	7,33%
2025 CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	-	-	-	-	-	-	-	5,26%
%CDI	186,24%	117,41%	41,84%	218,33%	122,62%	-	-	-	-	-	-	-	139,56%
Fundo	0,66%	0,52%	0,61%	0,40%	0,81%	1,02%	1,71%	1,07%	1,60%	0,78%	1,37%	0,13%	11,21%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
%CDI	68,30%	64,37%	73,17%	45,42%	97,67%	129,78%	188,81%	123,41%	191,85%	84,02%	172,77%	14,15%	103,12%
Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,07%	1,43%	1,24%	3,78%
2023 CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00%	0,92%	0,90%	2,84%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,91%	156,11%	138,05%	133,29%

20 Meses desde o início do fundo



1,55% Volatilidade 12 meses

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - Em maio, acompanhamos a consolidação da recuperação dos mercados que sofreram no mês de abril por conta das idas e vindas da política de tarifas do governo Trump. Com o adiamento da entrada em vigor das tarifas recíprocas, a desescalada em relação à China e alguns acordos bilaterais sendo endereçados, a percepção é que o momento mais turbulento ficou para trás. O S&P 500 valorizou 6,15% no mês, enquanto o índice composto da NASDAQ avançou 9,56%. Depois de uma rodada de revisões de atividade para baixo no início da crise, agora temos observado uma recalibragem para cima destas revisões, ou seja, menor impacto para o PIB global. Em especial nos Estados Unidos, apesar de dados de inflação abaixo do esperado na margem, a economia ainda se mostra bastante resiliente, o que levou o FED (*Federal Reserve*) a deixar inalterada a taxa de juros básica na reunião de maio, indicando uma postura cautelosa em compasso de espera. A narrativa de uma desaceleração significativa americana, resultante dos vetores de consumo e incerteza, apesar de intuitiva, não nos parece tão mais provável do que uma desaceleração discreta (ou até mesmo inexistente) por conta de surpresas positivas em investimentos privados, dada a melhora esperada de competitividade no âmbito global do setor de manufatura americano. No Reino Unido, o BOE (*Bank of England*) cortou 0,25% na taxa básica de juros, sinalizando que futuros ajustes virão de forma gradual. Acreditamos que existe espaço para uma flexibilização mais significativa, dadas as condições macroeconômicas da região. No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,5%, para 14,75%, patamar mais alto em quase 20 anos. Os diretores do Banco Central têm passado ao mercado a percepção de que a barra é alta para aperto adicional, entretanto, na nossa visão, o fim de ciclo ainda está em aberto, com o início da flexibilização ficando possivelmente apenas para o 1º trimestre do ano que vem. Tivemos também a divulgação do PIB do primeiro trimestre, confirmando que a atividade segue forte neste início de ano, mesmo quando extraímos o setor agropecuário, destaque de crescimento. A economia tem se mostrado bastante robusta, desacelerando menos do que o esperado, apesar da política monetária bastante restritiva. As discussões sobre o aumento do IOF dominaram o noticiário ao final do mês, gerando novas tensões entre o Executivo e o Legislativo.

Nesse contexto, o retorno do fundo foi positivo e acima do CDI no mês. Os destaques positivos vieram das nossas posições nos mercados internacionais de juros. Começando por este último, nos Estados Unidos, capturamos a reprecificação para cima dos juros curtos, conforme o mercado foi caminhando para o nosso entendimento de que as primeiras estimativas das tarifas superestimavam os impactos negativos em atividade. Conforme observamos dados ainda resilientes da economia, bem como sinalizações de que o FED não trataria como temporários os possíveis impactos na inflação, o mercado foi retirando os cortes adicionais precificados na curva. Nos mercados emergentes, nossas posições aplicadas (vendidas em taxa de juros) na África do Sul e posições tomadas (compradas em taxa de juros) na Polônia completaram os ganhos. Na Renda Variável, trabalhamos de forma bastante tática na bolsa americana, procurando nos proteger de oscilações nos preços, em razão de noticiário de tarifas e, ao mesmo tempo, capturar a recuperação das quedas recentes. A estratégia foi bem-sucedida.

Características

Volume Global Mínimo* R\$ 1,00	Taxa Total Máxima 0,90% ao ano	Horário para Movimentação Até às 15:00
Classificação Tributária Longo Prazo	Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação (dias úteis): D+0 Cota de resgate (dias úteis): D+0 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+1
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 589.504.001,77	Público Alvo Público Em Geral	

Taxas do Produto

	Administração	Custódia	Distribuição	Gestão
Taxa cobrada ao ano	0,04%	0,03%	0,10%	0,73%
Taxa máxima ao ano	0,04%	0,03%	0,10%	0,73%

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ JANEIRO RENDA FIXA LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.239.457/0001-57 - 30/05/2025

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa", observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada pelos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: RENDA FIXA - DURAÇÃO LIVRE - GRAU DE INVESTIMENTO - Fundos que devem manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do seu patrimônio líquido em títulos públicos federais ou ativos com baixo risco de crédito do mercado doméstico ou externo. Fundos que têm como objetivo buscar retorno por meio de investimentos em ativos e derivativos de renda fixa, sem compromisso de manter limites mínimo ou máximo para a duração média ponderada da carteira. O hedge cambial da parcela de ativos no exterior é facultativo. Início do fundo em: 29/09/2023. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.